

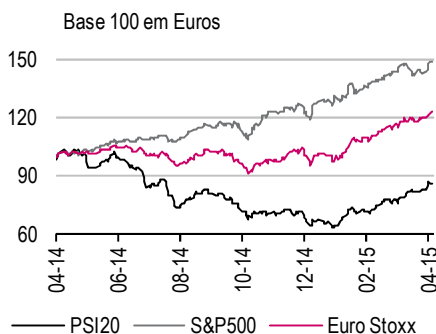
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	392	0,2%	22,7%	22,7%
PSI 20	6.313	0,1%	31,6%	31,6%
IBEX 35	11.866	1,0%	15,4%	15,4%
CAC 40	5.254	0,3%	23,0%	23,0%
DAX 30	12.339	-0,3%	25,8%	25,8%
FTSE 100	7.064	-0,4%	7,6%	15,8%
Dow Jones	17.977	-0,4%	0,9%	15,3%
S&P 500	2.092	-0,5%	1,6%	16,2%
Nasdaq	4.988	-0,2%	5,3%	20,4%
Russell	1.266	0,1%	5,1%	20,1%
NIKKEI 225*	19.909	0,02%	14,1%	30,0%
MSCI EM	1.041	0,7%	8,9%	24,5%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	51,9	0,5%	-2,6%	11,4%
CRB	216,8	-0,1%	-5,7%	7,8%
EURO/USD	1,058	-0,1%	-12,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,030	1,0	-8,5	-
OT 10Y*	1,684	7,3	-100,3	-
Bund 10Y*	0,157	0,2	-38,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	63,15	0,1%	32,0%
IBEX35	118,65	0,8%	15,2%
FTSE100 (2)	70,63	-0,3%	8,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Nokia e Alcatel confirmam negociações sobre fusão

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
	Galp Energia 2,9%	Morphosys Ag 6,3%	Netflix Inc 4,4%
+	Teixeira Duarte 1,8%	Oci Nv 4,7%	Emerson Elec Co 2,7%
	Portugal Tel-Reg 1,5%	Iliad Sa 4,3%	Genworth Financi 2,7%
	Sonae -1,5%	Aalberts Inds -1,9%	Fossil Group Inc -4,1%
	Semapa -1,8%	Banca Monte Dei -2,3%	Tesoro Corp -4,5%
	Jeronimo Martins -3,2%	Jeronimo Martins -3,2%	Symantec Corp -5,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Europa

Nokia e Alcatel confirmam negociações sobre fusão

Louis Vuitton reporta crescimento de 16% nas receitas do 1º trimestre

Repsol apresenta *trading update* do 1º trimestre

UBS vende participação na China por \$ 245 milhões

Kuehne & Nagel desilude nas contas do 1º trimestre

Julius Baer desmente conversações com **Credit Suisse** para possível fusão

EUA

UPS investe € 1.000 milhões na rede de entregas na Europa

Netflix poderá estar a planear *stock split*

Qualcom poderá fazer *spinoff* do negócio de chips

International Paper estuda OPA a **Smurfit**, diz Sky News

Indicadores

Produção Industrial na Zona Euro expandiu 1,6% em termos homólogos em fevereiro

Taxa de Inflação no Reino Unido repetiu, sem surpresa, os 0% em março

Confirma-se que a **Deflação em Espanha** em março diminuiu em termos homólogos

Vendas a Retalho no Reino Unido aumentaram 3,2% em termos homólogos em março

Portugal de volta à inflação

Produção Industrial em Itália contraiu 0,2% em termos homólogos em fevereiro

Agenda

A restante agenda macroeconómica de hoje contempla a divulgação das **Vendas a Retalho no Brasil** (fevereiro) e nos **EUA** (março). Ainda nos EUA será conhecido o **IPP** de março, assim como a variação dos **Stocks das Empresas** em fevereiro.

Fecho dos Mercados

Galp lidera ganhos nacionais em dia misto na Europa

Portugal. O PSI20 subiu ontem 0,1% para os 6313 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 169 milhões de ações, correspondentes a € 115,9 milhões (12% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 2,9% para € 12,25, liderando os ganhos percentuais, seguida da Teixeira Duarte (+1,8% para os € 0,779) e da Portugal Telecom (+1,5% para os € 0,616). A Jerónimo Martins liderou as perdas percentuais (-3,2% para os € 12,22), seguida da Semapa (-1,8% para os € 13,93) e da Sonae (-1,5% para os € 1,467).

Europa. Os principais índices de ações europeus encerram a sessão de terça-feira divididos entre os ganhos superiores a 1% do IBEX e as quedas ligeiras do DAX. O índice espanhol esteve sustentado por títulos como Telefónica (+2,1%), Banco Santander (+1,3%), BBVA (+1,6%), Iberdrola (+0,8%) e Repsol (+1,4%). Já em território germânico, as descidas da BASF (-0,9%), da Bayer (-0,7%) e do setor automóvel - Volkswagen (-1,8%), BMW (-0,9%), Continental (-1,2%) e Daimler (-0,5%), condicionaram. Em Portugal de realçar a valorização da Galp (+2,9%), após ter apresentado o seu *trading update*. O índice Stoxx 600 avançou 0,2% (413,63), o DAX perdeu 0,3% (12338,73), o CAC subiu 0,3% (5254,12), o FTSE deslizou 0,4% (7064,30) e o IBEX valorizou 1% (11866,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Telecomunicações (+1,04%) e Bancário (+0,79%), enquanto os de Recursos Naturais (-0,87%) e Automóvel (-0,79%) lideraram as quedas.

EUA. Dow Jones -0,4% (17977,04), S&P 500 -0,5% (2092,43), Nasdaq 100 -0,3% (4409,208). O único setor que encerrou positivo foi: Financials (+0,28%). Os setores que encerraram mais negativos foram: Industriais (-1,07%), Utilities (-1,04%) e Energy (-0,84%).

Ásia (hoje): Nikkei (+0,02%); Hang Seng (-1,6%); Shanghai Comp. (+0,3%)

Europa

Nokia e Alcatel confirmam negociações sobre fusão

A Nokia (cap. € 26,7 mil milhões, -6,4% para os € 7,27) e a Alcatel-Lucent (cap. € 12,1 mil milhões, +10,7% para os € 4,276) confirmaram estar em negociações avançadas para uma potencial combinação das empresas. Em comunicado separado, ambas as empresas assumiram que uma combinação seria feita através de mercado acionista regulado. A Bloomberg refere ainda que a Nokia está atualmente a procurar apoio ao negócio junto do governo francês. A empresa finlandesa iria assim conseguir uma maior posição no mercado da China, bem como angariar dois contratos com as operadoras norte-americanas Verizon e AT&T

Louis Vuitton reporta crescimento de 16% nas receitas do 1º trimestre

A fabricante de bens de luxo francesa Louis Vuitton (cap. € 86,8 mil milhões, -0,9% para os € 170,95), reportou um crescimento de 16% nas vendas do 1º trimestre, para os € 8.23 mil milhões, superando os € 8,13 mil milhões aguardados. O bom ritmo de expansão na América ofuscou o abrandamento na China. As receitas orgânicas aumentaram 3%, em linha com o antecipado pelos analistas, com crescimento de 6% na unidade de perfumes e cosméticos (consenso apontava para 7%), de 7% em relojoaria e joalharia (vs. consenso +2,5%), de 5% no retalho seletivo (vs. consenso 6,1%), de 1% na área de moda e produtos em pele (sem surpresa) e uma quebra de 1% na unidade de vinhos e bebidas espirituosas (analistas previam quebra de 3%).

Repsol apresenta *trading update* do 1º trimestre

A petrolífera espanhola Repsol (cap. € 25,1 mil milhões, -0,7% para os € 18,285) apresentou o *trading update* do 1º trimestre. A margem de refinação foi de \$ 8,7 por barril, o que representa um aumento expressivo face aos \$ 5,5/barril registados no 4º trimestre e \$ 3,9/barril em igual período do ano anterior. A produção média cresceu 3,8% em termos homólogos, para os 355 mil barris por dia.

UBS vende participação na China por \$ 245 milhões

A suíça UBS (cap. Sfr 72,9 mil milhões, +0,3% para os Sfr 18,95) vendeu parte da sua participação na gestora de ativos China Cinda Asset Management na noite passada e angariou HK\$ 1,9 mil milhões, cerca de \$ 245 milhões, reporta o IFR Ásia no seu *website*.

Kuehne & Nagel desilude nas contas do 1º trimestre

A Kuehne & Nagel International (cap. Sfr 16,9 mil milhões, -3,1% para os Sfr 141) desiludiu nas contas do 1º trimestre. A empresa de transporte e logística suíça reportou um EBIT de Sfr 190 milhões, em linha com o ano anterior, falhando os Sfr 196,9 milhões antecipados pelos analistas. Os efeitos cambiais penalizaram o EBIT em 7% e as vendas em mais de 6%. O resultado líquido subiu 3,4% para Sfr 152 milhões, com as receitas excluindo direitos alfandegários e impostos a descerem 0,8% para os Sfr 4,1 mil milhões. Para 2015 estima um aumento de 3% a 4% no volume de fretes.

Julius Baer desmente conversações com Credit Suisse para possível fusão

O CEO da Julius Baer, Boris Collardi, declarou que não houve qualquer tipo de conversações com o seu maior rival, Credit Suisse, face aos rumores que se fazem ouvir sobre os dois bancos poderem vir a fundir-se. O Credit Suisse detém \$ 297,2 mil milhões em ativos no quarto maior banco privado suíço.

*cap- capitalização bolsista

EUA**UPS investe € 1.000 milhões na rede de entregas na Europa**

A empresa de serviços postais norte-americana UPS pretende investir cerca de € 1.000 milhões no seu negócio na Europa como tentativa de expandir a sua rede de entregas de encomendas, noticia o semanário alemão *Wirtschaftswoche*. Esta notícia pode ser considerada uma resposta ao movimento da sua concorrente FedEx, na semana passada, quando ofereceu € 4,4 mil milhões para comprar a holandesa TNT Express. Recorde-se que, em 2013, a União Europeia rejeitou a compra da TNT pela UPS devido a questões concorrenciais.

Netflix poderá estar a planear *stock split*

A Netflix irá propor aos seus acionistas um aumento do número de ações que podem representar a empresa para os 5 mil milhões de ações (atualmente tem permissão para extensão até aos 170 milhões), o que poderá querer indicar que a empresa de *streaming* pretende fazer um *stock split*. A votação irá ser feita a 9 de junho na Assembleia de Acionistas. A empresa disse pretender maior flexibilidade para dividendos, possibilidade de financiamento através de *equity*, pagamento de bônus em ações e aquisições. No entanto, a empresa afastou a hipótese de aumento de capital.

Qualcom poderá fazer *spinoff* do negócio de chips

A Qualcomm poderá considerar a separação do seu negócio de chips, como parte da estratégia defendida pelo investidor ativista Jana Partners, que detém uma participação com valor aproximado de \$ 2 mil milhões.

International Paper estuda OPA a Smurfit, diz Sky News

De acordo com a Sky News, a International Paper estará a estudar o lançamento de uma possível oferta de compra à Smurfit. Segundo a fonte a fabricante de papel norte-americana poderá oferecer cerca de €36 por ação e o processo estará a ser acompanhado pelo Deutsche Bank.

Indicadores

A **Produção Industrial na Zona Euro** expandiu 1,6% em termos homólogos no mês de fevereiro, o dobro do esperado. A taxa também acelera dos 0,4% verificados no mês anterior. Em termos sequenciais a subida foi de 1,1% (vs. +0,4% esperado).

A **Taxa de Inflação no Reino Unido** repetiu, sem surpresa, os 0% em março. Em termos *core* a inflação caiu 0,2pp para os 1%, o valor mais baixo desde 2006.

O valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, confirmou que a **Deflação em Espanha** em março diminuiu em termos homólogos. O valor passou dos -1,2% para os -0,8%.

As **Vendas a Retalho no Reino Unido** aumentaram 3,2% em termos homólogos no mês de março, batendo em larga escala a subida de apenas 0,5% aguardada. O registo também avança consideravelmente face aos 0,2% registados em fevereiro.

Portugal de volta à inflação

De acordo com o INE, em termos homólogos, Portugal regressou à inflação em março, após 3 meses de quebra homóloga nos preços. Em março, o Índice de Preços no Consumidor passou de -0,2% para os +0,3%, quando os analistas sondados pela Bloomberg esperavam ainda -0,1%. Considerando o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor verificou-se uma subida de -0,1% para 0,4%. Em termos sequenciais, tanto o IPC como o IHPC aumentaram 1,9%.

A **Produção Industrial em Itália** contraiu 0,2% em termos homólogos em fevereiro, bem menos que a queda de 1,3% aguardada. O registo abranda assim fortemente da taxa de -2,2% verificada no mês anterior. Em termos sequenciais, constatou-se uma expansão de 0,6%, mais 0,1 pontos percentuais que o previsto.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Mota-Engil	10-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
REN	19-03 DF	07-05	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	16-04	08-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	30-04	09-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
Outros					
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	03-03 DF	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	-	-	Proposto	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	-	-	Aprovado	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	-	20-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Aprovado	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1300	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	-	-	Proposto	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	30-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	-	-	-	Proposto	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	-	-	Proposto	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Proposto	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	-	30-Mai-15	-	-	-	-	-
Outros							
Cofina	0,0100	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	24,4%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5969	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos